

ITA assina protocolo de cooperação científica com centro de astrofísica da Itália

O Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA), representado pelo Reitor Reginaldo dos Santos, assinou esta semana, Protocolo Internacional de Cooperação Científica e Tecnológica com o International Center for Relativistic Astrophysics Network (ICRANet), representado pelo diretor Remo Ruffini.

Esse Protocolo ampara o acordo do estabelecimento da rede internacional de centros para astrofísica relativística - ICRANet assinado pelo governo federal em 21 de setembro de 2005 e aprovado pelo decreto legislativo 292 (Diário Oficial da União 205 - 24/10/2007).

Esse acordo vai vigorar pelos próximos três anos e tem entre suas ações, o desenvolvimento de atividades de ensino e pesquisa nas áreas de cosmologia; a relatividade e a astrofísica; a organização de eventos científicos e culturais; a realização de cursos de formação de docentes e pesquisadores em linhas de pesquisa associadas a programas locais de pós-graduação na área de física nuclear e astrofísica de altas energias, do curso de Pós-Graduação em Física do ITA, com a participação de professores do Departamento de Física, da Divisão de Ciências Fundamentais do ITA.

Um acordo semelhante foi assinado em 23 de agosto de 2010, entre o Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas (CBPF), do Rio de Janeiro, e o ICRANet. Em breve, o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) também assinará um acordo próprio.

As atividades de pesquisa e desenvolvimento tecnológico já em andamento entre o ICRANet e o Inpe visam construir o satélite Mirax. Ele se destina à pesquisa em astrofísica e terá instrumentos astrofísicos italianos para medições a bordo. Essa produção tende a gerar novas oportunidades de estágio e pesquisa para os estudantes do Curso de Engenharia Aeroespacial, recém criado no ITA.

O ICRANet é uma Rede Internacional de Institutos de Relatividade e Astrofísica, sediada em Pescara, na Itália, com representações em diversos países como Brasil, Índia, Coréia, Armênia, China, Vaticano e Estados Unidos.

Mais informações sobre o ICRANet em <http://www.icranet.org>.

Fonte: ITA, via Jornal da Ciência